Ata da 157ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde.

Data: 12/12/01

Horário: 14:00 às 17:00hs Local: Memorial de Curitiba.

I - Expediente:

- 1. Aprovação da ata da reunião n.º 156.
- 2. Relatório do Conselho Municipal de Saúde e Comissões biênio 99/01 (entregue na reunião anterior).

II – Comissões Temáticas:

- 1. Comunicação / Formação (Apresentação do banner da CAU).
- 2. Saúde do Trabalhador (Resolução).

III - Ordem do Dia:

- Protocolo do Programa de Saúde Mental.
 Situação do Hospital Nossa Senhora da Glória. (CIS)
- 2. Pesquisa sobre Absenteísmo. (Comissão de Assistência)
- 3. Apresentação do relatório de atividades da S.M.S. 3º trimestre. (Dra. Maria Emi)
- 4. Apresentação do relatório financeiro da S.M.S. 3° trimestre. (Marinete)
- 5. Informe sobre as inscrições à 5ª Conferência Estadual de Saúde.
- 6. Apresentação da sistemática de trabalho das Comissões Temáticas (Marina)
- 7. Homologação do Relatório da 6ª C.M.S.
- 8. Discussão dos critérios para participação de Conselheiros na X Plenária Nacional. (Luís de Mauro)
- 9. Relatório das Plenárias de Conselhos em Porto Alegre e Brasília. (João Carlos)

5

6 7

8

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20 21

22

23 24

25

26

2728

29 30

31

32 33

34

3536

37

38 39

40

41

42

43 44

45

46 47

48

49

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 157 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Após verificação do quorum o conselheiro João Carlos deu início à reunião justificando a ausência do presidente Luciano Ducci que se encontra em Brasília representando a SMS 1) EXPEDIENTE - conselheira Dirceneide 1) -Aprovação da Ata da reunião ordinária 156 - aprovada, 2)Correspondências: a) justificativa da ausência dos conselheiros Marlene S. Alquieri e Paulo Almeida por estarem em atividades, convocados pelo Conselho Estadual de Saúde; e da conselheira Neusa M. A. Possoli por estar em Brasília participando do II Fórum Nacional Antidrogas, b) folder sobre o Serviço Funerário Municipal, c) programação da 5ª Conferência Estadual de Saúde dias 13,14 e 15/12/01, d) calendário de reuniões ordinárias do Conselho para 2002, c)mensagem de Natal da equipe do CMS.-II) COMISSÕES TEMÁTICAS - 1) Comissão de Comunicação e Formação - conselheira Ivana - apresentou o banner da CAU, que será distribuído e afixado em todos os locais que prestam serviços ao SUS, com a finalidade de informar ao usuário número de telefone para esclarecimentos, reclamações e sugestões sobre o atendimento recebido, 2) Comissão de Saúde do Trabalhador - leitura da redação final da proposta de Resolução sobre assistência especializada à saúde do trabalhador. Aprovada. III) ORDEM DO DIA: 1) Protocolo do Programa de Saúde Mental revisão 2001 - 2002 Sra. Cristiane (CIS): elaborado por grupo técnico composto por profissionais da SMS, Sociedade Paranaense de Psiquiatria, Conselho Regional de Psicologia, Sociedade Paranaense de Psiquiatria Clínica e Clínica Heildelberg. Têm como objetivos: avanço e atualização da primeira versão, continuidade da atenção com base nos pressupostos do SISS e organização dos pontos de atenção da rede horizontal. O documento encontra-se arquivado na secretaria do CMS; sendo aprovado por unanimidade. 2) Relatório das vistorias realizadas na Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória – conselheira Mariângela – foram realizadas diversas vistorias durante o ano sendo constatadas várias irregularidades. O prestador foi notificado quanto aos prazos e medidas para regularização dos problemas; e que caso descumprisse estas notificações: a) seriam descredenciados leitos em proporcionalidade aos recursos humanos existentes b) e na persistência das irregularidades, descredenciamento de todos os leitos. Proposta apresentada pela Comissão de Saúde Mental para apreciação do CMS - o Sr. Secretário da Saúde propõe o descredenciamento de 40 leitos a partir de 01/02/2002.O recurso financeiro oriundo deste descredenciamento será redirecionado para área ambulatorial visando à ampliação de vagas em NAPS e criação de Serviços Residenciais Terapêuticos. O representante do serviço Dr. Paulo, presente à reunião, não quis se pronunciar sobre o assunto. Conselheiro Omar propõe que o hospital seja integralmente descredenciado e retorne quando todas as adequações forem feitas. Conselheira Mariângela explica as impossibilidades da efetivação desta proposta. Conselheiro Omar retira sua proposta. Aprovado o descredenciamento de 40 leitos. Sra. Margarida informa sobre a interdição do Hospital São Carlos pela Vigilância Sanitária. 3) Pesquisa de comparecimento a consultas especializadas - Comissão de Assistência - Dra. Anna Paula - esta pesquisa foi realizada em parceria com os Conselhos Locais de Saúde com o objetivo de avaliar: oferta/utilização das consultas, tempo de espera para realização das consultas, causas mais frequentes das faltas às consultas, serviços e especialidades com faltas mais frequentes e análise de satisfação dos usuários. Resultados: a) 84% dos pacientes compareceram a consulta especializada; b) média de espera dos comparecimentos 42,42 dias (dos faltosos 39,33); c) satisfação com a consulta – 89% responderam sim, d) principal motivo de falta:

50

51

52

53 54

5556

57

58 59

60

61 62

63

64

65

66

67 68

69

70

71

72

73 74

75

76 77

78

79

80 81

82

83 84

8586

87

88 89

90

91

92 93

94 95

96

97 98 outros motivos 54% - as explicações eram as mais diversas; e) especialidade com maior número de faltas: oftalmologia 52%(especialidade com maior fila de espera na central de marcação de consultas), f) local com maior número de faltas: US Campo Comprido. Esta pesquisa encontra -se nas pastas dos conselheiros e será arquivada na secretaria do CMS. Conselheira Castorina solicita que as faltas às consultas sejam fornecidas por Distrito Sanitário e por US para maior atuação dos conselhos junto à comunidade. Dra. Anna Paula informa que a tabulação por distrito já está sendo feita e será encaminhada na sequência. Conselheiro Omar relata que na sua comunidade as consultas cirúrgicas de Angiologia estão demorando em média sete meses Dra. Anna Paula informa que a comissão desconhecia esta situação e que fila de espera para cirurgias eletivas realmente existe em todos os serviços, porém que a mesma deve ser transparente. O assunto será estudado pela comissão. Conselheiro Brasil comenta que alguns prestadores privados de saúde não prestam bom atendimento ao usuário do SUS; atrasos no horário do atendimento levariam ao usuário abandonar a consulta. Está preparando três relatórios sobre esta situação, focalizando prestadores privados e trará em fevereiro para este conselho para investigação. 4)Relatório de atividades e programas da SMS - 3º trimestre - Dra. Maria Emi - apresentação de informações sumarizadas dos programas e atividades realizadas no SUS, em Curitiba, referentes ao 3º trimestre de 2001. O documento encontra-se nas pastas dos conselheiros e será arquivado na secretaria do CMS. Aprovado 5) Relatório Financeiro da SMS - 3º trimestre - Sra. Marinete (NAF) – o documento encontra-se nas pastas dos conselheiros e será arquivado na secretaria do CMS. Conselheira Marilize solicita maior detalhamento do item subvenção social/convênios de cooperação técnica bem como a relação dos mesmos. Sra. Marinete comprometeu-se a encaminhar a relação para a reunião de fevereiro. Aprovado. 6) Informes sobre a 5^a Conferência Estadual de Saúde - Sra. Márcia - as vagas de delegados de usuários do CMS, para a 5ª Conferência Estadual de Saúde, foram ampliadas para trinta titulares e trinta suplentes. Critério utilizado para preenchimento do numero de vagas ampliadas: sequência da listagem dos delegados eleitos na 6ª CMS para a Conferência Estadual (três titulares e três suplentes para usuários de abrangência local, por Distrito Sanitário, seis titulares e seis suplentes para entidades de abrangência municipal.) Em seguida foi procedida à leitura da listagem dos nomes dos delegados titulares e suplentes. 7) Apresentação da sistemática de trabalho das Comissões Temáticas – Sra. Marina – atualmente o CMS conta com nove comissões permanentes que são homologadas a cada gestão do Conselho. A organização e o funcionamento das comissões são regidos pelo artigo XXIII do regimento interno do CMS. As comissões poderão ser permanentes ou transitórias e são homologadas pelo presidente do CMS. A seguir descreve as comissões, seu funcionamento e os objetivos das mesmas. Conselheiro José Barbosa solicita encaminhamento, para a Força Sindical da relação de todas as comissões para designação de representantes nas mesmas. Conselheiro Javier reforça a importância da participação de todos nas comissões 8) Homologação do relatório da 6ª CMS – homologado por unanimidade. 9) Discussão dos critérios para participação de conselheiros na X Plenária Nacional - Conselheiro Luís de Mauro - sentindo-se prejudicado com os critérios estabelecidos para participação na plenária, procurou a conselheira Ivana propondo que pagaria suas despesas para participar do evento como observador. Foi entrado em contato com o Conselho Estadual de Saúde o qual informou que seriam cinquenta as vagas para o Estado estando todas preenchidas e que não haveria vagas para observadores. A secretária executiva Sra. Oliva do CES informou que teria designado a conselheira Mari Elaine Rodella para organizar a lista dos delegados que iriam a Plenária. Posteriormente, ficou sabendo que destas 57 vagas somente37 foram

efetivamente utilizadas e que a conselheira municipal Castorina estava presente, mesmo não tendo sido indicada por este conselho. O Conselheiro Luís de Mauro solicita ponto de pauta para a próxima reunião do CMS, para que o CES esclareça os critérios utilizados para a escolha dos delegados. Conselheiro João Carlos relata que ao chegar em Brasília seu nome e o do conselheiro Omar não constavam da listagem oficial de delegados. Ao retornar a Curitiba, pediram que a secretaria executiva do CMS fizesse pedido oficial de esclarecimentos ao CES, sendo o oficio encaminhado em 23/11, o qual ainda não foi respondido. Conselheiro João Carlos lê o oficio para conhecimento da plenária. Conselheira Dirceneide sugere: tendo em vista a gravidade do problema e a ausência de manifestação do CES até a data mencionada no oficio, a ratificação do pedido de esclarecimentos. Reforça que este assunto deve ser esclarecido, primordialmente, pela intromissão do CES em uma decisão do CMS retirada em plenária. Conselheiro Luís sugere moção de repúdio por esta atitude arbitrária cometida pelo CES e que a cópia da mesma seja encaminhada ao Conselho Nacional de Saúde. Conselheiro Javier apoia a proposta do conselheiro Luís. Conselheira Castorina explica aos conselheiros sua ida a Brasília. Após a escolha dos nomes pelo CMS, em processo legítimo, entrou em contato com a coordenação estadual e manifestou sua vontade em participar da plenária em Brasília. Lá em Brasília Dr. João Carlos e Dra. Ivana solicitaram esclarecimentos da sua presença e a conselheira explicou como tinha se dado a sua inscrição, e que tinha sido chamada para participar como observadora. Explicou que o CES custeou apenas alimentação, sendo que a conta do hotel não foi paga pelo CES e inclusive ela pagou suas contas telefônicas. Conselheira Mariângela tranquiliza a Conselheira Castorina dizendo que nada há contra ela, mas sim contra o processo. Propõe outro encaminhamento para a questão: provavelmente os conselheiros estaduais de saúde desconheçam o encaminhamento equivocado da questão, e, portanto o esclarecimento deve ser solicitado pelo CMS em plenária do CES, através de solicitação de item de pauta para próxima reunião do CES. Sugere que o conselho indique uma comissão, que comparecerá a reunião, para pedir esclarecimentos públicos. Após consultar a plenária, o presidente encaminhou da seguinte forma: a moção de repúdio será entregue pela comissão em plenária. Em seguida foi constituída a comissão: Sr. Luís de Mauro, Sr. Luís Pinheiro, Dra. Ivana, Sr. Omar, Dr. Javier e o Sr. Cláudio. Sra. Castorina foi convidada, mas não aceitou. Conselheiro João Carlos pergunta com quem e quando a conselheira Castorina falou no CES. Conselheira Castorina esclarece que pediu no mesmo dia que avisassem a conselheira Mari Elaine que ela não estaria presente na plenária, mas que se houvesse alguma outra possibilidade ela compareceria. Na quinta - feira Mari Elaine telefonou oferecendo vaga como observadora para a conselheira. 10) Relatório das Plenárias de Conselhos em Porto - Alegre e Brasília: O relatório encontra-se na última edição do jornal do Conselho. Conselheiro Brasil comenta que este é o ano internacional do voluntariado e que os conselheiros de saúde são voluntários na luta pela melhoria e crescimento do SUS. Conselheiro José Barbosa deseja em nome da Força Sindical feliz Natal a todos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Márcia T. Steil. Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.